

Israel supera Hitler com holocausto palestino

Jeferson Miola

21/05/2025

A ONU prevê que Israel deve consumir o assassinato de 14.000 bebês palestinos nas próximas 48 horas por desassistência médica, humanitária e inanição.



Imagem: **Mahmoud Issa/Reuters**

Uma barbárie que envergonha a existência humana e desonra a humanidade.

Israel supera Hitler com holocausto do povo palestino. Não na proporção de cadáveres, mas na magnitude da crueldade, perversão e maldade, e da devastação total do território palestino.

Desde a deflagração desta etapa radical do genocídio em Gaza em outubro de 2023, a máquina nazi-sionista chegou a assassinar a cifra até então impensável de uma criança palestina a cada nove minutos – quase sete por hora.

Agora, neste momento da “solução final” para 14.000 bebês palestinos, Israel superará seu próprio desempenho macabro assassinando uma criança palestina a cada 12 segundos – 292 por hora.

Israel esgotou nosso estoque de recursos retóricos e adjetivos para nomear o que está sendo feito com os palestinos. Transcende o que se imagina que de pior o ser humano é capaz de fazer e nos leva ao subsolo do abismo.

Netanyahu é o veículo contemporâneo que libera a violência brutal intrínseca ao sionismo, essa ideologia colonial, racista, segregacionista e genocida.

O Hamas e os reféns israelenses são meros pretextos do nazi-sionismo para avançar o aniquilamento do povo palestino e o roubo de suas terras.

Israel mata palestinos indiscriminadamente. A quase totalidade das vítimas são bebês, crianças, mulheres, idosos.

E Israel mata de todas as formas: por bombardeios, explosões, por fome; e, também, por medo, pânico e terror.

Até mesmo em Israel vozes indignadas denunciam as atrocidades. O ex-vice-chefe do Estado-Maior das Forças de Defesa, Yair Golan, é uma dessas vozes: “um país sensato não faz guerra contra civis, não mata bebês por passatempo e não promove deslocamento em massa da população”.

O horror na Terra.

Israel dará um golpe de morte na idéia de humanidade se o mundo não se insurgir para deter urgentemente o holocausto palestino.

A inércia mundial em relação ao martírio em Gaza é vergonhosa, e representa a falência da humanidade.

O significado do que entendemos por ser humano desaparecerá em definitivo se o extermínio do povo palestino não for imediatamente contido. O que já aconteceu até aqui já é uma das manchas mais imundas da história humana.

*Jeferson Miola é analista político.
Originalmente publicado em seu [blog](#).*

Compartilhe nas redes: